

NOTAS FAUNÍSTICAS E ECOLÓGICAS

**UM NOVO ASTACIDAE PARA A FAUNA
PORTUGUESA: *Procambarus clarkii* (Girard, 1952)**

Maria Alice Ramos*

Teresa Maria Gama Pereira*

RAMOS, Maria Alice; PEREIRA, Teresa Maria G. - Um novo Astacidae para a fauna portuguesa: *Procambarus clarkii* (Girard, 1952). Bol.Inst.Nac.Invest.Pescas, Lisboa (6) Jul.-Out. 1981, p.37-47 il.

ABSTRACT

The authors refer to the presence of the species *Procambarus clarkii* (Girard, 1952), as a new occurrence in Portugal. They consider this fact either as an occasional introduction or as the species proceeding from Spanish affluents where it was previously introduced for culture.

RESUMO

Neste trabalho assinala-se a presença em Portugal da espécie *Procambarus clarkii* (Girard, 1952), a qual se pensa ser o resultado de uma introdução ocasional, ou provavelmente provir dos efluentes de Espanha, onde foi introduzido voluntariamente para cultura.

Entregue para publicação em Janeiro de 1982.

* Instituto Nacional de Investigação das Pescas
Av. de Brasília, 1400 LISBOA - Portugal

Bol. Inst. Nac. Invest. Pescas	Lisboa	Nº 6	Jul.-Out. 1981
--------------------------------	--------	------	----------------

UM NOVO ASTACIDAE PARA A FAUNA PORTUGUESA: *Procambarus clarkii* (Girard, 1852)

1 - INTRODUÇÃO

2 - ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DE *Procambarus clarkii*

3 - REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA

4 - CONCLUSÕES

5 - AGRADECIMENTOS

BIBLIOGRAFIA

FIGURAS

1 - INTRODUÇÃO

O único Astacidae de água doce conhecido para Portugal é a sub-espécie *Austropotamobius pallipes lusitanicus* (MATEUS, 1934) conhecido vulgarmente por "lagostim-do-rio" de S. Martinho de Angueira.

Em Março de 1979 foram capturados exemplares da espécie *Procambarus clarkii* (Girard, 1852) que ainda não tinha sido citada para Portugal. A colheita desses exemplares foi efectuada em nassas destinadas a captura de enguias, à profundidade de 0,5 m e perto da margem, no rio Caia na zona da cidade de Elvas. (Ver mapa)

Os exemplares estudados encontram-se *in vivo* em circuito fechado em laboratório do INIP.

2 - ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DE *Procambarus clarkii*

Dos 21 exemplares vivos, 3 são fêmeas e 18 são machos, medindo (ver Tabela) entre 8 cm e 11,5 cm (comprimento entre a extremidade do telson e a ponta do rostro), pesando o mínimo de 14 gr. e o máximo de 41 gr.

A coloração é típica desta espécie, isto é: vermelho escuro na face dorsal e vermelho vivo na face ventral.

O rostro é comprimido, largo e termina em ponta sem carena mediana.

A crista pós-orbital, pronunciada, mostra uma saliência e termina em espinha.

A superfície do cefalotórax é rugosa.

As pinças são mais desenvolvidas que nos outros Astacidae. O dedo fixo tem dois tubérculos fortes separados por uma curva guardada de pequenos dentes.

Existe uma saliência do dedo móvel, também denticulado, que se situa ao nível da curva do dedo fixo. As pinças têm 6 a 7 dentes.

O primeiro pléopode na fêmea existe, mas sob forma de apêndice pouco desenvolvido.

3 - REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA

É uma espécie típica da América do Norte, distribuindo-se do sul de Illinois à fronteira do México e para leste até à Flórida (LAURENT e FOREST, 1979).

Ocupa ainda o Norte do México da costa ocidental do Golfo da Califórnia até à costa do Atlântico.

Procambarus clarkii foi introduzido no Hawai em 1934 e no Japão em 1930.

Tendo sido propagado em África em 1966 e 1970, desenvolveu-se rapidamente no Quênia, no Sudão e no Uganda (HUNAN e AVOULT, 1978).

Na Europa, LAURENT e FOREST (1979) assinalam também a sua existência em França.

Em 1973 a Espanha importou, 250 fêmeas e 240 machos, que foram distribuídos por tanques de cultura de arroz perto da vila de Balboa, tendo irradiado para outras zonas principalmente para o Sul (LORENA, 1978).

4 - CONCLUSÕES

A presença de *P. clarkii* em Portugal, pode dever-se a uma introdução ocasional ou pode ser proveniente dos afluentes dos rios de Espanha em que a espécie foi introduzida.

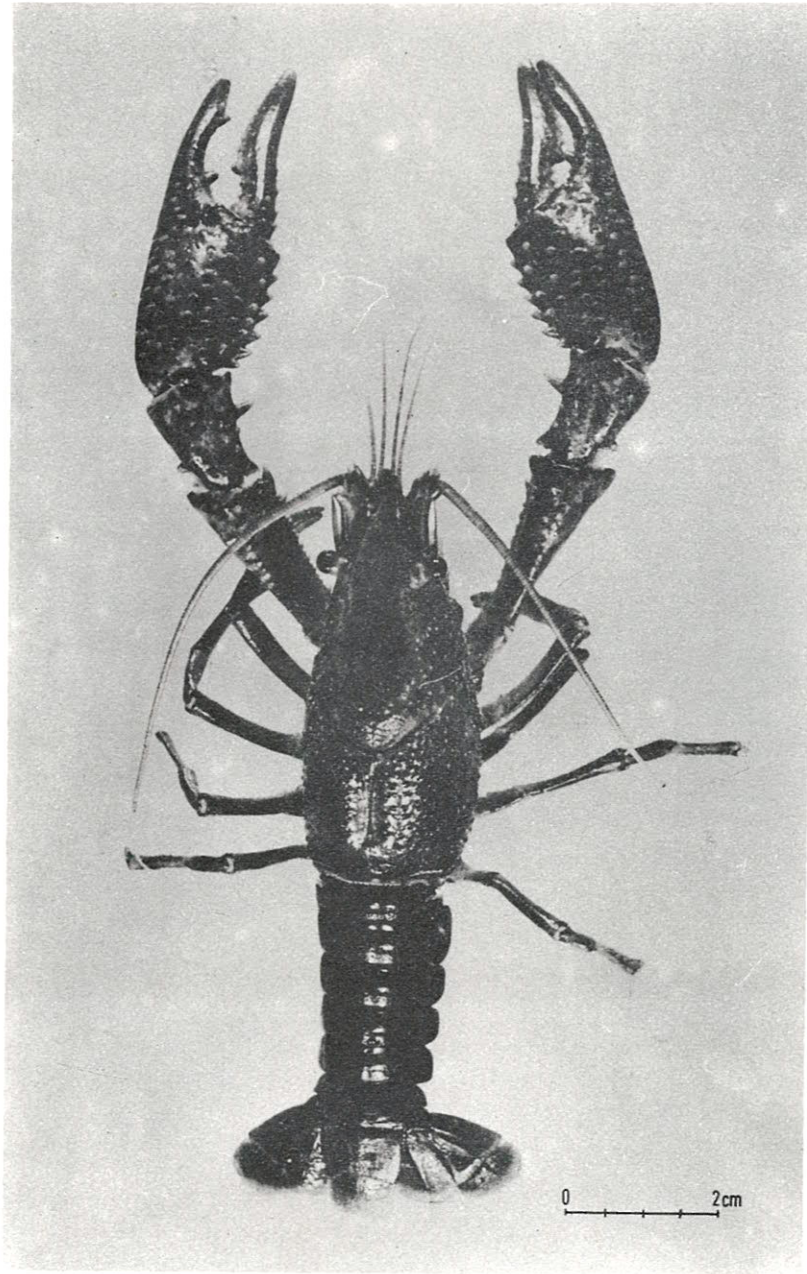
5 - AGRADECIMENTOS

Salientamos a colaboração da Dra. Ana Neves do Museu do Bocage, Faculdade de Ciências de Lisboa, que colaborou connosco na identificação da espécie e na revisão do trabalho.

BIBLIOGRAFIA

- HABSBURGO LORENA, A. S. (1978) - Present situation of exotic species of crayfish introduced into spanish continental waters. *In* Freshwater crayfish IV: Papers from the Fourth International Symposium on Freshwater Crayfish, Thonon-les-Bains, France, Août 1978. Ed. Pierre-J. Laurent. Thonon-les-Bains, Inst.Nat.Rech.Agronomique, [s.d.], p.175-184.
- HUNER, J. V.; AVAULT, Jr. J. W. (1978) - Introductions of *Procambarus* spp. *In* Freshwater crayfish IV: Papers from the Fourth International Symposium on Freshwater Crayfish, Thonon-les-Bains, France, Août 1978. Ed. Pierre-J. Laurent. Thonon-les-Bains, Inst.Nat.Rech.Agronomique, [s.d.], p.191-194.
- LAURENT, P. J.; FOREST, G. (1979) - Données sur les écrevisses qu'on peut rencontrer en France. Piscic.Fr., 15 (56) p.25-40.
- MACHADO, A. (1931) - Existência em Portugal do lagostim de água doce (*Astacus fluviatilis* Rond.). An.Fac.Scienc.Univ.Porto, 16, p.3.
- MATEUS, A. de M. (1934) - O *Astacus* de S. Martinho de Angueira (Trás-os-Montes). Trab. da Assoc. de Filosofia Natural, p.1-33.
- MATEUS, A. de M. (1937) - O *Astacus* de Trás-os-Montes (Portugal). C.R.Congr. Int.Zool., Lisboa, 12, p.1564-1566.
- MATEUS, A. de M. (1963) - A propósito de Crustáceos Decápodes Dulciaquícolas. Publ.Inst.Zool.Dr. Augusto Nobre (88) 15p.
- ZARIQUIEY ALVAREZ, R. (1968) - Crustáceos Decápodes Ibéricos. Invest.Pesq. (Barc.) 32, 510p.



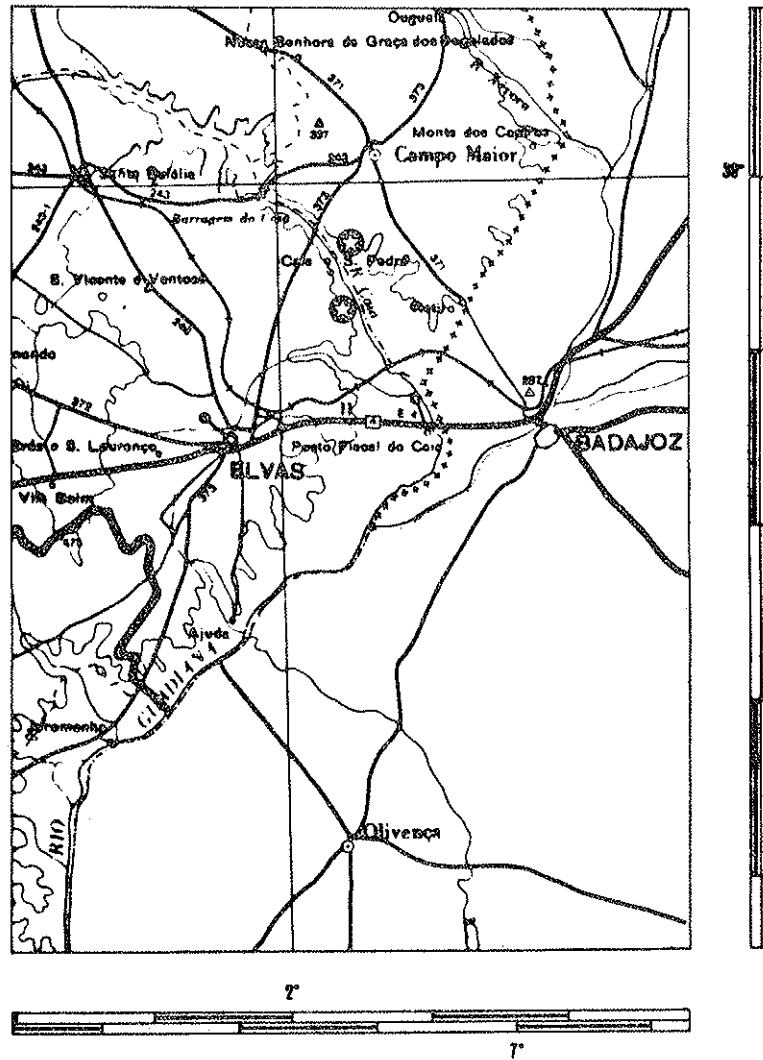


Procambarus clarkii (Girard, 1852)



TABELA - Pesos e comprimentos dos exemplares vivos de
Procambarus clarkii.

MACHOS		FÊMEAS	
Pesos (gr.)	Comprimentos (cm)	Pesos (gr.)	Comprimentos (cm)
14	8		
14,5	8		
16	8		
18	8,5		
16	8,8		
17	9		
18	9		
16	9		
17	9		
20,5	9,3	23	9,4
22,5	9,5		
23	9,8	22,5	9,5
23,5	9,8	23	9,8
29	9,9		
29	10		
32	10,3		
31	10,5		
41	11,5		



● - LOCAIS ONDE FORAM CAPTURADOS OS EXEMPLARES DE P. clarkii